



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

JORNAL EXPRESSÃO

Órgão Oficial da Diocese de São José dos Campos • Ano XXVII • Julho de 2020 • Nº 413

DIGITAL

comunicacao@diocesescj.org.br | www.diocesescj.org.br

"Eis que estou convosco todos os dias"

(Mt, 28, 20)



Palavra do Pastor

Dom Cesar escreve sobre a figura do Papa na Igreja Católica.

• Leia na página 3.

Evangelização na era digital

Podcast católico para ouvir, formar-se e rezar

• Leia na página 10

Comunhão Espiritual

Você sabe o que é e como participar?

• Leia na página 10

Jubileu de Diamante

60 anos de sacerdócio do Cardeal Dom Eusébio.

• Página 6



Novo normal

Nos últimos tempos tem aparecido, em discursos e em textos, a expressão NOVO NORMAL, que é nova e, à primeira vista, contraditória. Sim, porque NOVO designa algo que ainda não é conhecido nem usual. Por isso, contrasta com NORMAL, que diz respeito, exatamente, ao que está sempre aí, como objeto do conhecimento e da prática de todos.

Porém, NOVO NORMAL, refere-se ao jeito diferente com o qual a vida deverá prosseguir a partir e depois da pandemia da COVID-19 e, possivelmente, trata-se de uma metáfora que insinua e articula um tempo desafiante, mas também promissor.

Caberá a cada qual adaptar-se às demandas e possibilidades decorrentes das modificações que o Coronavírus está provocando na vida das pessoas, nas relações sociais, no modo de organização da sociedade e no curso da história.

Cumprindo sua missão, o Jornal Expressão vai adentrando nesse NOVO NORMAL, porém, com o compromisso de sempre: levar aos seus leitores conteúdos informativos e formativos. Com isso, pretende colaborar para a compreensão do que sejam as novas demandas e possibilidades do NOVO NORMAL, em vista da vivência dos valores e compromissos cristãos, que são perenes.

Uma primeira constatação, presente nas entrelinhas desta edição, é que a vida na Diocese prossegue o seu caminhar, animada pelo Espírito Santo, fonte de sabedoria, criatividade e fortaleza. Graças à presença do Senhor que cumpre o que prometeu, o dinamismo da fé se faz perceber. Além do que vem sendo feito, de um jeito diferente, muitos outros projetos evangelizadores e sociais, tanto diocesanos quanto nacionais, se descortinam, mostrando que a graça de Deus continua agindo em meio às dificuldades que se apresentam.

Olhando para trás e para frente, o Jornal Expressão direciona os corações para a gratidão e a esperança, virtudes autenticamente cristãs, que revelam a diferença que os seguidores de Jesus, devem fazer com sua presença e atuação.

Sem dar por descontada a dureza da realidade, este veículo de comunicação, promotor de vida e de paz, incentiva as pessoas a avançarem, com confiança, nos rumos apontados pela Palavra de Deus e pelo ensinamento da Mãe Igreja. Quais trilhos de uma estrada de ferro, essas realidades conduzem com segurança o trem da existência à meta estabelecida por Deus.

Desejando-lhe uma leitura proveitosa do Jornal Expressão deste mês, fazemos votos de que isso ajude você a preparar-se um pouco mais para o NOVO NORMAL, que está às portas de nossa vida, responsabilidade social e missão.

Nossa homenagem e gratidão ao Mons. Ernesto



Faleceu no dia 02 de julho, Monsenhor Ernesto Cunha, pároco emérito da Paróquia Nossa Senhora da Soledade, no bairro Vista Verde, em São José dos Campos.

Natural de Jambeiro, Mons. Ernesto Cunha entrou para o Seminário Diocesano Santo Antônio, em Taubaté, em 1938, onde cursou o ensino médio.

Em 1948 concluiu seus estudos em Filosofia e Teologia no Seminário Central do Ipiranga, em São Paulo. Foi ordenado diácono transitório e passou atuar na Diocese de Taubaté.

Em 1981, com a criação da Diocese de São José dos Campos passou a atuar nessa outra Igreja particular.

Durante seu ministério presbiteral, atuou como vigário nas igrejas Santo Antônio, em Paraibuna; Imaculada Conceição, em Jacareí, Nossa Senhora do Patrocínio, em Igaratá e Santa Isabel, na cidade de Santa Isabel.

Foi pároco por 25 anos da Paróquia São Dimas, na região central de São José dos Campos e por 15 anos da Paróquia Nossa Senhora da Soledade, na zona leste da cidade.

Também atuou como Capelão das Casas Pias, em Taubaté, professor no Seminário Diocesano Santo Antônio, também em Taubaté e foi auxiliar de Monsenhor Osvaldo Bindão, secretário do bispado. Lecionou latim no Colégio Estadual, em Araçatuba (SP), no Seminário Diocesano de Lins (SP) e no Colégio Coração de Jesus, em Cafelândia (SP).

A Diocese agradece a sua dedicação e o serviço para com a Igreja.

Clique e assista o vídeo em homenagem ao Monsenhor Ernesto.



“ ” Frase



“ Começamos pelos inúmeros testemunhos de amor generoso e livre que nestes meses nos ensinaram o quanto existe a necessidade de proximidade, de cuidado, de sacrifício para alimentar a fraternidade e a convivência civil. Desse modo, sairemos mais fortes dessa crise.”

Papa Francisco – Tweet 25/06/2020



Fale com o Expressão

(12) 3928-3929
(12) 99788-5559

JORNAL EXPRESSÃO



Fundação Sagrada Família - Publicação Mensal da Diocese de São José dos Campos

Bispo Diocesano: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB • Supervisão Geral: Pe. Edinei Evaldo Batista - Jornalista Responsável: Pedro Luvizotto - MTB 83.667 - Reportagem: Bruno Andrade. Colaboraram nesta edição: Adilson Andrade Vilas Boas (Comissão Socioambiental), Ana Lucia Zombardi, Luciano Machado (Comissão Socioambiental), Luigi Felipe (Paróquia Santa Luzia). Diagramação: AB&G Comunicação e Marketing. Redação e Publicidade: Pça. Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jd. São Dimas - São José dos Campos - CEP 12245-440 - Tel.: (12) 3928-3929 - e-mail: comunicacao@diocesajc.org.br.

Se você identificar alguma informação errada ou falta de dados, escreva para a redação do Jornal Expressão ou envie um e-mail. Mande também suas críticas, comentários e sugestões. As matérias assinadas e opiniões expressas são de responsabilidade de seus autores. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Edição concluída em 03 de julho de 2020.

O Jornal Expressão, desde abril, é distribuído on-line. Em razão da pandemia da COVID-19 a Diocese de São José dos Campos não imprimiu as edições. O mesmo também não pode ser vendido, cobrado a entrega e não possui representante para arrecadar fundos para publicidade, assinaturas ou outra contribuição.



* Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB
Bispo Diocesano de São José dos Campos

A figura do Papa na Igreja Católica

“Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja” (Mt 16,18)

Celebramos no final de junho a solenidade de São Pedro e São Paulo. E nesta celebração solene lembramos a figura do Sucessor de Pedro, o Santo Padre, o Papa. Hoje, o Papa Francisco.

O novo Testamento nos traz uma série de ensinamentos sobre a figura do Papa, sucessor de Pedro como guia e mestre da Igreja Católica, fundada por Jesus Cristo, que prometeu que estaria presente conosco até o fim dos tempos e que “as portas do inferno não haveriam de prevalecer contra ela...”.

A doutrina católica do Papado está baseada na Bíblia e é derivada da evidente primazia de São Pedro entre os Apóstolos de Cristo. Como todas as doutrinas cristãs, esta também experimentou um desenvolvimento através dos séculos, mas não perdeu seus componentes essenciais que já existiam na liderança e prerrogativas de São Pedro. Tudo isto foi dado a ele pelo próprio Senhor Jesus Cristo, como reconheceram seus contemporâneos e foi aceito pela Igreja primitiva.

Os dados bíblicos petrinos são evidentes e convincentes pela virtude do seu peso cumulativo.

Vamos ver o que nos diz o Novo Testamento:

Em Mateus 16, 18 encontramos “também eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja; e as portas do Inferno nunca prevalecerão contra ela”. A pedra (“pedra”, em grego) aqui se refere ao próprio São Pedro e à sua fé em Jesus Cristo. Cristo aparece aqui não como o fundamento, mas como o arquiteto que “edifica”. A Igreja é edificada não sobre confissões, mas sobre confessores – homens vivos (1Pedro 2,5).

Hoje, o consenso comum da grande maioria dos pesquisadores e comentaristas bíblicos favorece esta dedução católica tradicional. É dito aqui que São Pedro é a pedra-fundamental da Igreja, tornando-o cabeça e chefe da família de Deus (isto é, a semente da doutrina do papado).

Além disso, “pedra” expressa uma metáfora aplicada a ele por Cristo em um sentido análogo ao do Messias sofrido e desprezado (1Pedro 2,4-8; cf. Mateus 21,42).

Sem um fundamento sólido qualquer casa desaba. São Pedro é o fundamento, mas não o fundador da Igreja; é o administrador, não o Senhor da Igreja. O Bom Pastor (João 10,11) nos dá outros bons pastores (Efésios 4,11).

Em Mateus 16,19 lemos “Eu te darei as chaves do Reino dos Céus...”. O “poder das chaves” expressa a autoridade administrativa

e disciplinar eclesiástica com relação às necessidades da fé, como em Isaías 22,22 (cf. Isaías 9,6; Jó 12,14; Apocalipse 3,7). É deste poder que surge o uso de censuras, excomunhão, absolvição, disciplina batismal, imposição de penas e poderes legislativos.

No Antigo Testamento, o comissário ou primeiro-ministro era aquele homem que estava acima da assembleia (Gênesis 41,40; 43,19; 44,4; 1Reis 4,6; 16,9; 18,3; 2Reis 10,5; 15,5; 18,18; Isaías 22, 15.20-21).

Em Mateus 16, 19 encontramos “... e o que ligares na terra será ligado nos céus, e o que desligares na terra será desligado no céu”. “Ligar” e “desligar” são termos técnicos usados pelos rabinos e que têm o significado de “permitir” e “proibir” com relação à interpretação da lei e, secundariamente, “condenar”, “desproibir” ou “liberar”.

Assim, a São Pedro e aos papas é dada a autoridade para determinar as regras de doutrina e vida, por virtude da Revelação, orientados pelo Espírito Santo (João 16,13), e para exigir obediência por parte da Igreja. “Ligar” e “desligar” representam os poderes legislativo e judicial do papa e dos bispos (Mateus 18,17-18; João 20,23).

Porém, São Pedro foi o único Apóstolo que recebeu nominal e singularmente estes poderes, tornando-o preeminente. O nome de Pedro aparece em primeiro lugar em todas as listas que enumeram os apóstolos (Mateus 10,2; Marcos 3,16; Lucas 6,14; Atos 1,13). Mateus até o chama de “o primeiro” (Mateus 10,2). Já Judas Iscariotes é invariavelmente mencionado por último. Pedro é quase sempre mencionado em primeiro lugar, mesmo quando aparece ao lado de outros. A (única) exceção está em Gálatas 2,9, onde ele (“Cefas”) é listado após Tiago e João, mas, mesmo assim,

o contexto coloca-o em preeminência (p.ex.: Gálatas 1,18-19; 2,7-8).

Pedro é o único entre os Apóstolos que recebe um novo nome, “Pedra”, solenemente conferido (João 1,42; Mateus 16,18). Da mesma forma, Pedro é estimado por Jesus como o Pastor chefe, logo após Ele mesmo (João 21,15-17), de forma especial pelo nome, e sobre a Igreja universal, apesar dos demais Apóstolos terem uma função similar, embora subordinada (Atos 20,28; 1Pedro 5,2).

Pedro é o único Apóstolo mencionado pelo nome quando Jesus Cristo orou para que “a sua fé (a de Pedro) não desfalecesse” (Lucas 22,32).

Pedro é o único Apóstolo a ser exortado por Jesus para que “confirmasse os seus irmãos” (Lucas 22,32).

Pedro foi o primeiro a confessar a divindade de Cristo (Mateus 16,16). Apenas de Pedro diz-se que recebeu conhecimento divino através de uma revelação especial (Mateus 16,17).

Pedro é respeitado pelos judeus (Atos 4,1-13) como líder e porta-voz dos cristãos. Pedro é respeitado pelas pessoas comuns da mesma maneira (Atos 2,37-41; 5,15). Jesus Cristo associa-se a Pedro no milagre da obtenção de dinheiro para o pagamento do tributo (Mateus 17,24-27). Cristo que ensina as multidões de cima do barco de Pedro e o milagre que se segue, apanhando peixes no lago de Genezaré (Lucas 5,1-11), podem ser interpretados como um metáfora do Papa como “pescador de homens” (cf. Mateus 4,19).

Pedro foi o primeiro Apóstolo a correr e entrar no túmulo vazio de Jesus (Lucas 24,12; João 20,6). Pedro é reconhecido pelo anjo como o líder e representante dos Apóstolos (Marcos 16,7). Pedro lidera a pescaria dos Apóstolos (João 21,2-3.11). O “barco” de Pedro tem sido respeitado pelos católicos como uma figura da Igreja, com Pedro no leme.

Apenas Pedro se lança e anda sobre o mar para encontrar Jesus (João 21,7). As palavras de Pedro são as primeiras a serem registradas, bem como são as mais importantes, no discurso anterior a Pentecostes (Atos 1,15-22).

Pedro toma a liderança na escolha do substituto para o lugar de Judas Iscariotes (Atos 1,22). Pedro é a primeira pessoa a falar (e a única a ser registrada) após o Pentecostes, tendo sido ele, portanto, o primeiro cristão a “pregar o Evangelho” na era da Igreja (Atos 2,14-36).

Pedro realiza o primeiro milagre da era da Igreja, curando um aleijado (Atos 3,6-12). Pedro lança a primeira excomunhão (anátima)



Pedro foi o primeiro a confessar a divindade de Cristo.”

sobre Ananias e Safira, enfaticamente confirmada por Deus (Atos 5,2-11)! Até a sombra de Pedro realiza milagres (Atos 5,15).

Pedro é a primeira pessoa após Cristo a ressuscitar um morto (Atos 9,40). Cornélio é orientado por um anjo a procurar Pedro para ser instruído no Cristianismo (Atos 10,1-6). Pedro é o primeiro a receber os gentios após receber uma Revelação de Deus (Atos 10,9-48). Pedro instrui os outros Apóstolos sobre a catolicidade (universalidade) da Igreja (Atos 11,5-17). Pedro é o objeto da primeira mediação divina na era da Igreja (um anjo o liberta da prisão, cf. Atos 12,1-17).

Toda a Igreja (como está fortemente indicado) oferece “fervorosa oração” para Pedro enquanto este se encontra preso (Atos 12,5). Pedro preside e abre o 1º Concílio, de Jerusalém, que estabelece princípios que serão posteriormente aceitos (Atos 15,7-11). Paulo distingue as aparições do Senhor (após sua ressurreição) a Pedro daquelas que ocorreram aos demais Apóstolos (1Coríntios 15,4-8). Os dois discípulos no caminho de Emaús fazem a mesma distinção (Lucas 24,34), nesse momento mencionando apenas Pedro (“Simão”), ainda que eles mesmos tenham visto a Jesus ressuscitado momentos antes (Lucas 24,31-32).

Muitas vezes Pedro é diferenciado dos demais Apóstolos (Marcos 1,36; Lucas 9, 28.32; Atos 2,37; 5,29; 1Coríntios 9,5). Pedro é sempre o porta-voz dos demais Apóstolos, espe-

cialmente durante os momentos decisivos (Marcos 8,29; Mateus 18,21; Lucas 9,5; 12,41; João 6,67ss).

Nos Evangelhos, o nome de Pedro é sempre listado em primeiro no “círculo íntimo” dos discípulos (Pedro, Tiago e João – Mateus 17,1; 26, 37.40; Marcos 5,37; 14,37). Pedro é muitas vezes a figura central em relação a Jesus, nas cenas dramáticas tal como o fato de andar sobre as águas (Mateus 14,28-32; Lucas 5,1ss; Marcos 10,28; Mateus 17,24ss).

Pedro é o primeiro a reconhecer e refutar a heresia de Simão Mago (Atos 8,14-24). O nome de Pedro é mencionado muito mais do que os nomes dos demais discípulos em conjunto: 191 vezes (162 como Pedro ou Simão Pedro; 23 como Simão; e 6 como Cefas). A seguir, João aparece em segundo lugar com apenas 48 menções, sendo que Pedro está presente em 50% das vezes em que encontramos o nome de João na Bíblia! [...] Todos os demais discípulos em conjunto são mencionados 130 vezes.

A proclamação de Pedro no dia de Pentecostes (Atos 2,14-41) contém uma interpretação autoritária da Escritura, além de uma decisão doutrinária e um decreto disciplinar a respeito dos membros da “Casa de Israel” (Atos 2,36): um exemplo de “ligar e desligar”.

Pedro foi o primeiro a pregar o arrependimento cristão e o batismo (Atos 2,38). Pedro (presumivelmente) tomou a liderança no primeiro batismo em massa (Atos 2,41). Pedro

comandou o batismo dos primeiros cristãos gentios (Atos 10,44-48).

Pedro foi o primeiro missionário itinerante e foi o primeiro a exercitar o que chamamos hoje de “visita às igrejas” (Atos 9,32-38.43). Paulo pregou em Damasco imediatamente após sua conversão (Atos 9,20), mas não foi para aí com esse objetivo (Deus alterou os seus planos). Sua jornada missionária inicia-se em Atos 13,2. Paulo foi para Jerusalém especificamente para ver Pedro durante 15 dias, no início do seu ministério (Gálatas 1,18); e foi encarregado por Pedro, Tiago e João (cf. Gálatas 2,9) a pregar para os gentios.

Pedro age (como está fortemente indicado) como o Bispo/Pastor chefe da Igreja (1Pedro 5,1), exortando todos os outros Bispos ou “anciãos”. Pedro interpreta profecia (v. 2Pedro 1,16-21). Pedro corrige aqueles que distorcem os escritos de Paulo (2Pedro 3,15-16). Pedro escreve a sua primeira epístola a partir de Roma, conforme atesta a maioria dos estudiosos, como Bispo dessa cidade e como Bispo universal (= Papa) da Igreja primitiva. “Babilônia” (1Pedro 5,13) é o codinome de Roma.

Assim, quis apresentar alguns passos das Escrituras para alicerçar nosso amor ao Papa e ao sucessor de Pedro, em todos os tempos.

Que a oração que fazemos em todas as missas pelo Papa e a oração que fazemos sempre na “bênção do Santíssimo” sejam verdadeiras e nos façam reverenciar e amar o Papa, sucessor de Pedro.

Vatican Media

Rezemos com o Papa #PrayForTheWorld

Mãe nossa desde sempre, não Vos canseis de nos visitar, consolar, amparar.

Vinde em nosso socorro e livrai-nos de todo o perigo que grava sobre nós.

Com este ato de entrega e consagração, queremos acolher-Vos de modo mais profundo e radical, para sempre e totalmente, na nossa vida humana e sacerdotal.

Que a vossa presença faça reflorescer o deserto das nossas solidões e brilhar o sol sobre as nossas trevas, faça voltar a calma depois da tempestade, para que todo o homem veja a salvação do Senhor, que tem o nome e o rosto de Jesus, refletida nos nossos corações, para sempre unidos ao vosso!

Assim seja!



Dom Cesar Teixeira na Rádio Mensagem

De segunda a sexta-feira às ♦ 12h ♦ 23h

A Voz do Pastor

Ouçã também pela internet: www.radiomensagem.am.br

Rádio Mensagem
Diocese de São José dos Campos 1478 AM
A RÁDIO DA DIOCESE!



→ Saiu na mídia



As "Festa Juninas" em sistema drive-thru e delivery das paróquias São Sebastião e São José Operário, em São José dos Campos, foram destaques no telejornal da Canção Nova. Para assistir, acesse:



Também a Solenidade de Corpus Christi foi notícia na TV Vanguarda. As equipes acompanharam a carreta da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes que antes da missa recolheu materiais que foram doados para os seminários da região.

Para assistir.

→ Dica de leitura

Superar o luto pela fé

Essa obra reflete sobre a experiência do luto, especialmente o luto dos pais que perderam seus filhos, apresentado os meios para a superação desta que é a maior de todas as dores humanas. A obra também apresenta os testemunhos dos pais do Grupo de Reflexão Filhos no Céu, grupo este que reúne pais que perderam seus filhos.



DIA 12 DE JULHO DRIVE THRU

Tudo será feito com todos os cuidados com a limpeza e higiene, seguindo as orientações dos órgãos de saúde.

DELICIOSA Feijoada
EM PROL DO JUBILEU DE OURO

R\$ 15,00

RETIRADA A PARTIR DAS 12 HORAS
RUA JOSÉ MOLINA, 20 - VILA INDUSTRIAL
CENTRO DE PASTORAL (12) 97408-8752

EVITE AGLOMERAÇÕES!

SE VOCÊ MORAR NOS BAIROS VILA INDUSTRIAL, VILA IRETEJUAL, Jd. ISMÊNIA E ADJACÊNCIAS FAÇA SUA COMPRA PELO WHATSAPP ATÉ O DIA 10/06/20 E ENTREGUE-NOS NA SEGURANÇA DE SUA CASA.

Já está à venda nossa «feijoada beneficente paroquial»! Compre-a já, na secretaria da paróquia.

Paróquia São Vicente de Paulo

FEIJOADA COMPLETA em família!

Dia 12 de julho/20 - a partir das 12h

Entregamos em sua casa! (para bairros próximos à igreja São Vicente)

WhatsApp da Paróquia
(12) 99733-2709

Sistema «Drive Thru» e «Delivery»

R\$ 20,00

Local de retirada do marmiteix:
Av. José Fco. Marcondes, 441 - Jd. São Vicente
SJC Campos/SP - Telefone: (12) 3912-9575

Ajude a vender!
Gratidão pela sua colaboração! Bom almoço!

54 ANOS
Nossa Senhora Aparecida

VENHA FAZER PARTE DESSA FAMÍLIA
SITE: WWW.CNSA.COM.BR

ENSINO INFANTIL, FUNDAMENTAL E MÉDIO.

PERÍODO INTEGRAL (OPCIONAL) DAS 7 ÀS 18H

MATRÍCULAS ABERTAS!

(12) 3941-1956

DRIVE THRU Festa de Sant'Ana

25/06 à 25/07
de quinta a domingo | 19h às 21h30
no estacionamento da igreja

(12) 99158-0953

EXISTE UMA LINHA WIDEX PERFEITA PARA AS SUAS NECESSIDADES!

WIDEX
Aparelhos Auditivos

VIVA SEM LIMITES

WWW.WIDEXVALE.COM.BR (12) 3913.3174

VENHA NOS VISITAR
Rua Eng. Prudente Meireles de Moraes, 857 - Vila Adyanna - São José dos Campos - SP

→ Especial

Seminários

Uma das grandes preocupações dos primeiros anos após a instalação da Diocese de São José dos Campos foi o estabelecimento do Seminário no território da Diocese e sob sua direta coordenação. Isso significava, também, uma pronta resposta ao que pedia a Bula de criação da diocese e às demandas que se apresentavam no momento, conforme pode ser lido no livro de crônicas do Instituto de Filosofia Santa Teresinha:

“Um bom número de Seminaristas da Filosofia aqui se encontrava, mas, em situações precárias: alguns no Seminário Bom Jesus, da Arquidiocese de Aparecida; outros no Seminário Santo Antonio, da Diocese de Taubaté; outros em São Paulo, no Instituto de Filosofia de São Bento. Não era possível continuar assim.”

Um grande empreendedor dessa responsabilidade foi “D. Eusébio Oscar Scheid, que, desde o início de seu pastoreio, empenhou-se com extremos de carinho e profunda fé, nesta grande tarefa.

O espaço que se abre, neste campo, às suas iniciativas criteriosas e prudentes, é enorme. Com a ajuda de Deus, de benfeitores, de dedicados colaboradores, atingiu-se o alvo desejado”. (*Livro de Crônicas do Instituto de Filosofia Santa Teresinha, pág. 1*).

Os espaços e os estudos formativos até à criação da Diocese

Como vimos acima, até à criação da Diocese de São José dos Campos, os vocacionados ao presbiterado, estavam espalhados em diferentes espaços formativos, mas todos fora do território e da liderança direta da Diocese.

Os que estavam cursando a Teologia moravam e estudavam no Conventinho (Convento e Instituto Teológico Sagrado Coração de Jesus – Taubaté). Os estudantes de Filosofia estavam em dois locais: uns no Seminário Bom Jesus – Aparecida, onde moravam e estudavam, e outros em São Paulo: estudavam no

Mosteiro São Bento e moravam no Hospital Clemente Ferreira, das Irmãs Pequenas Missionárias de Maria Imaculada.

No Seminário Diocesano Santo Antonio, em Taubaté, viviam e estudavam os candidatos do chamado seminário menor (estudos fundamentais e secundários).

Residência teológica provisória

Era uma casa alugada, que funcionou de fevereiro a maio de 1984, enquanto se realizava a construção e se aguardava a inauguração da Residência Teológica Pe. Rodolfo.

Residência Teológica Pe. Rodolfo Komórek

Situada na R. Fundação de Ouro, 199 – Vila São Geraldo – Taubaté, foi inaugurada no dia 31 de maio de 1984.

Em 2008, com o início do Curso de Teologia em São José dos Campos, passou a ser a moradia dos estudantes de Filosofia.

Instituto de Filosofia Santa Teresinha

Em fins de 1985, devido às preocupações com o ambiente do Seminário Bom Jesus, a Diocese de São José dos Campos decidiu retirar seus seminaristas de lá e iniciar um curso de filosofia para eles em seu território.



Funcionou no ‘Cenáculo Santa Teresinha’, situado na Estrada Velha de Igaratá, n. 305, Jd. Esperança – Jacareí.

A sua inauguração realizou-se no dia 03 de março de 1986.

Seminário Santa Teresinha

No dia 06 de agosto de 1988, esta nova casa de formação presbiteral, recebida como doação da Ordem dos Servos de Maria, foi inaugurada com o título de Instituto de Filosofia Santa Teresinha e Centro Diocesano de Pastoral. O momento alegre e marcante de mais essa conquista contou com a presença do Núncio Apostólico no Brasil, D. Carlo Furno, que realizou a bênção desta casa.

A partir de então, os seminaristas estudantes de filosofia passaram a morar e estudar no novo espaço, muito mais amplo que o anterior e melhor adequado aos seus objetivos.



Dom Eusébio em inauguração da Residência Pe. Rodolfo Komórek



Dom Eusébio em inauguração do Instituto Santa Teresinha com Núncio Apostólico.

Construção do Seminário da Ordem dos Servos de Maria (iniciado em 08 de março de 1955 e inaugurado em 27 de maio de 1956)



Educação Infantil

Ensino Fundamental

Ensino Médio

A gente faz histórias!

Acompanhe nossas redes digitais!

InstitutoSaoJose.org.br

facebook.com/institutosj.sjc

twitter.com/InstitutoSJC

youtube.com/ISJVivoePresente

[@institutosaojose.sjc](https://www.instagram.com/institutosaojose.sjc)

INSTITUTO SÃO JOSÉ
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

(12) 3946-7400

Propedêutico

Em 1994 teve início o Curso Propedêutico na Diocese de São José dos Campos, inicialmente sem um nome, pois funcionava no Seminário Santa Teresinha. Mais tarde, em 2002, com a inauguração de sua sede própria, na R. Hondo, 31 – Jd. Oriente, foi intitulado Propedêutico São José.

Nova Residência dos estudantes de Teologia

Entre 2010 e 2011 foi construída uma nova habitação para os seminaristas da Teologia. Isso aconteceu por causa do processo de criação da Faculdade Católica, que exigia que o prédio da instituição fosse reservado somente às atividades acadêmicas. Esta casa, chamada Residência Teológica Santa Teresinha, foi inaugurada no dia 10 de dezembro de 2011, por D. Moacir Silva.

Ampliação do Seminário Santa Teresinha

Em meados de 2019 teve início a construção de uma nova ala do seminário Santa Teresinha, que está na fase de acabamento, com inauguração prevista para o início de 2021.



Seminário Propedêutico São José



Seminário Propedêutico São José



Seminário Teológico Santa Teresinha



Seminário Teológico Santa Teresinha

Reitores dos Seminários

Etapa formativa Configuração a Cristo (Teologia)

Pe. Renato Lobo da Costa (1984-1986)
Mons. Antonio de Castro e Silva (1986-2000)
Pe. José Roberto Fortes Palau (2000-2009)
Pe. Márcio Roberto Pereira Campos (2010-2012)
Pe. Rogério Felix Machado (2013-2018)
Pe. Edinei Evaldo Batista (desde 2019)

Etapa formativa Discipulado (Filosofia)

Frei Vitório Infantino (1986-1989)
Pe. Dimas Cornélio do Nascimento (1989-1994)
Pe. Jonas Traversin (1995-1998)
Pe. José Vieira Pinto (1998-2001)
Pe. Edinei Evaldo Batista (2001-2005)
Pe. Rogério Augusto das Neves (2006-2009)
Pe. Lucas Rosa da Silva (2010-2014)
Pe. Vicente Benedito Simões (desde 2014).

Etapa Propedêutica

Pe. José Roberto Fortes Palau (1994)
Pe. Dimas Lara Barbosa (1994-1996)
Pe. José Roberto Fortes Palau (1996-1997)
Pe. Edinei Evaldo Batista (1997-1999)
Pe. Dimas Lara Barbosa (1999-2000)
Mons. Antonio de Castro e Silva (2000-2001)
Pe. Luiz Alberto Conde (2002-2010)
Pe. José Vieira Pinto (2011-2014)
Pe. Djalma Lopes Siqueira (desde 2014)

Curso de Filosofia

O curso oferecido pelo Instituto de Filosofia Santa Teresinha funcionou de 1986 a 2005, num contínuo crescimento que possibilitou aos seminaristas e a alunos externos, provindos das paróquias, uma excelente formação filosófica.

Atualmente é feito na Faculdade Dehoniana, em Taubaté.

Curso de Teologia

De 1981 a 2008 era realizado no Instituto Teológico Sagrado Coração de Jesus (atual Faculdade Dehoniana).

De 2008 para cá, na Faculdade Católica de São José dos Campos. Em 2016 passou a ter alunos também na Faculdade Dehoniana.

Seminário em números

Em 1981 havia um grupo dos 37 seminaristas com os quais a Diocese contava em seu início (30 seminaristas menores e 7 maiores).

Em seus 39 anos passaram pelo Seminário da Diocese de São José dos Campos 341 seminaristas, dos quais 86 foram ordenados padres, 01 faleceu e os demais deixaram a caminhada formativa para seguirem outra vocação.

Atualmente a Diocese conta com 39 candidatos ao presbiterado:

05 Etapa Propedêutica

16 Etapa do Discipulado

16 Etapa da Configuração

02 Ano Pastoral

Nossos Números

1981	37 seminaristas	Seminário menor	30
		Filosofia	06
		Teologia	01
2020	39 seminaristas	Etapa Propedêutica	05
		Discipulado	16
		Configuração	16
		Ano Pastoral	02
		39 anos	341 seminaristas



- Lar para idosos de ambos os sexos, acima de 65 anos
- Administrado pela Irmãs Pequenas Missionárias
- Ambiente tranquilo e marcado pela espiritualidade
- Atendimento humanizado, conforto, segurança e visitas diárias
- Equipe multidisciplinar e assistência de enfermagem 24 horas

TEMOS VAGAS PARA IDOSOS

CONSULTE PREÇOS E CONDIÇÕES

(12) 3797-7500



R. MAJOR ANTÔNIO DOMINGUES, 244
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

60 anos de sacerdócio do Cardeal Dom Eusébio

O cardeal Dom Eusébio Oscar Scheid, arcebispo emérito do Rio de Janeiro e primeiro bispo da Diocese de São José dos Campos, celebrou seu Jubileu de Diamante de sua Ordenação Presbiteral no último dia 3 de julho.

Agradecemos a Deus pela vida de Dom Eusébio e pelos seus 60 anos de ministério presbiteral!

Agradecemos por tudo o que fez pela nossa Diocese e demais Igrejas Particulares onde pastoreou. Seu ministério é marcado pela preocupação, pelo incentivo à evangelização e pela organização da pastoral.

Dom Eusébio nasceu em Luzerna, Santa Catarina, no dia 08 de dezembro de 1932. cursou o ensino fundamental e o ensino médio no Seminário dos Padres do Coração de Jesus em Corupá, SC. Religioso da Congregação dos Padres do Coração de Jesus, Dehonianos, fez a sua Profissão Religiosa em 02 de fevereiro de 1954. Estudou Filosofia em Brusque, SC, (1954) e na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, Itália (1955-1957), onde também estudou Teologia (1957-1964). Foi ordenado presbítero no dia 03 de julho de 1960, em Roma. Continuou os estudos de pós graduação e recebeu os títulos no grau de Mestre e Doutor em Cristologia. No dia 18 de fevereiro de 1981 foi nomeado como primeiro bispo da Diocese de São José dos Campos (SP), onde ocorreu a sua ordenação episcopal em 01 de maio de 1981.

Em 23 de janeiro de 1991 foi transferido para a Arquidiocese de Florianópolis. Em 2001 foi transferido para a Arquidiocese do Rio de Janeiro. Tornou-se Cardeal em 21 de outubro de 2003, quando o Papa João Paulo II presidiu o Consistório Ordinário Público para a criação de 30 novos Cardeais. Tornou-se Arcebispo Emérito em abril de 2009 e atualmente reside em São José dos Campos.

Antes de ser ordenado bispo, foi Professor de Teologia Dogmática e Liturgia no Instituto Teológico de Taubaté-SP (1966-1981) e Aparecida; Coordenador da Catequese de Taubaté-SP (1970-1974); Diretor da Faculdade de Teologia em Taubaté-SP; Professor convidado da PUC, São Paulo-SP para lecionar Cultura Religiosa (1966-1968).

Como bispo, realizou os seguintes serviços: Bispo de São José dos Campos-SP (1981-1991); Arcebispo de Florianópolis (1991-2001); Presidente do Regional Sul 4 – CNBB (1994-1998); Membro da Comissão Episcopal de Doutrina da CNBB durante 12 anos; Ordinário para os fiéis de Rito Oriental sem ordinário próprio (2001); Responsável pela Pastoral Familiar no Regional Sul 1 durante 8 anos.

No Vaticano foi Conselheiro da Pontifícia Comissão para a América Latina, em 25 de novembro de 2002; Membro do Pontifício Conselho de Comunicação Social, em 29 de novembro de 2003; Legado



Sempre carinhoso com os pequenos.

Papal, de S. Santidade Bento XVI, ao XV Congresso Eucarístico Nacional, em Florianópolis/SC, de 18 a 21 de maio de 2006.

Na CNBB, foi membro do Conselho Permanente; Membro da Comissão Episcopal para o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida; Presidente do Regional Leste 1 – CNBB (2003-2007).

O Cardeal Scheid participou do conclave que elegeu o papa Bento XVI.

Também foi membro do Conselho de Cardeais para o estudo dos problemas organizacionais e econômicos da Santa Sé em 17 de janeiro de 2007

Dom Eusébio possui os seguintes livros publicados: Tese de láurea sobre a Cristologia de Ubertino da Casale em seu contexto histórico; Preparação para o Casamento e para a Vida Familiar; Introdução à Pastoral Familiar; e Ministério do Acolhimento.



Em 1991, Dom Eusébio acolhia o Papa João Paulo II durante a visita ao Brasil, em Florianópolis.



Padre Eusébio em uma de suas primeiras missas.



Dom Eusébio durante missa de instalação da diocese, em 1981.

"Eis que estou convosco todos os dias"

O bispo diocesano, Dom Cesar Teixeira, enviou aos padres na tarde do dia 29 de maio, um comunicado permitindo a abertura das Igrejas para oração pessoal, em período de tempo reduzido (manhã ou tarde), a critério de cada paróquia, respeitando as orientações dadas pela Vigilância Sanitária com relação à prevenção do contágio da COVID-19.

Desde o dia 1º de junho, as 46 paróquias da Diocese tem se organizado para permitir que as igrejas matrizes e também algumas capelas estejam abertas por algumas horas para oração pessoal dos fiéis.

Com acesso restrito aos bancos, maior disponibilidade de álcool em gel nas entradas, janelas e portas bem abertas e constante limpeza dos espaços, para entrar, assim como nos estabelecimentos comerciais, os fiéis devem usar máscaras e higienizar as mãos com álcool em gel.

Como noticiado pela equipe de reportagem da TV Band Vale, "esconder os lábios do Cristo não fez diferença para o fiel, já que o agradecimento vem do Coração".

O porta-voz da Diocese, Pe. Edinei Evaldo Batista, durante a entrevista para a emissora de televisão, explicou que "além da pessoa do bispo diocesano, um Conselho e um Colégio de Consultores ajudam-no na tomada das decisões importantes, tanto na vida pastoral, como administrativa da diocese".

Padre Edinei explicou também que, depois de uma reunião do Colégio de Consultores com o bispo, começou a elaboração de um plano de uma retomada gradual nas atividades pastorais nas paróquias.

Vale lembrar que mesmo com a liberação para



reabertura de templos religiosos, nessa fase inicial, encontros e missas continuam suspensas.

Para idosos e pessoas de risco da Covid-19, a recomendação da Diocese de São José dos Campos é que permaneçam em casa. "O compromisso com a vida em primeiro lugar", finaliza o sacerdote.

Você pode acessar o documento na íntegra no site da Diocese.

Colabore com Campanha de Cobertores e Agasalhos da Casa de Assis

Neste inverno, ajude a aquecer quem mais precisa. Os irmãos da Fraternidade Casa de Assis atendem pessoas que vivem em situação de rua e precisam de doações de cobertores, mantas, roupas, alimentos e produtos de higiene pessoal.

Neste ano, por conta da pandemia do coronavírus (Covid-19), a recomendação é que seja redobrada a limpeza dos itens que serão doados.

Também por conta da pandemia, os irmãos da Casa de Assis estão impossibilitados de se locomoverem para pedir doações, portanto, precisam da nossa ajuda para continuar sua missão.

Você pode ajudar doando também produtos de limpeza como água sanitária, desinfetante, sabão em pó, saco de lixo (100 litros), rodos, vassouras, álcool gel, detergente, sabão em pedra e produto de limpeza pesada para manutenção doméstica.

As doações podem ser feitas na unidade da Av. JK, 5274, no Monte Castelo, em São José dos Campos. Entre em contato com Irmão Daniel: (12) 99617-1409.

Sobre a casa. Com quatro casas na Diocese, a Fraternidade Casa de Assis cuida dos "sem nada", das pessoas que estão em condições muito precárias por diferentes razões: são alcóolatas, dependentes químicos, doentes mentais ou ainda desempregados, imigrantes e excluídos do convívio familiar. O perfil do povo de rua é variado, mas o sofrimento é comum a todos.

Em suas casas, a Fraternidade acolhe os moradores de rua dando o devido tratamento como alimentação, banho, roupas limpas e direção



espiritual. Muitos moradores de rua não aceitam o abrigo e insistem em permanecer na rua, por isso, os membros da Casa de Assis também vão ao encontro dessas pessoas levando artigos para sua necessidade e apoio espiritual. Para fazer este trabalho, a Casa vive de doações.

Comissão Socioambiental conclui gesto concreto da Semana Laudato Si' 2020

Durante a Semana Laudato Si', 16 a 23 de maio, a Comissão Socioambiental promoveu uma série de atividades on-line e também um gesto concreto para auxílio de duas entidades assistenciais de São José dos Campos.

No dia 22 de junho, a Comissão Socioambiental concluiu o gesto concreto da Semana Laudato Si' com a entrega de cobertores para a Casa de Assis, instituição que atende a população de rua e famílias em situação de vulnerabilidade social em São José dos Campos, Jacareí e região.

No dia 18 de junho, foram entregues também para a Casa de Assis produtos de limpeza, atendendo uma solicitação urgente.

Também foram entregues fraldas geriátricas para o Asilo Santo Antônio, em São José dos Campos.

A compra e entrega dos produtos só foi possível graças à doação de muitas pessoas, que generosamente realizaram seu gesto concreto.

Assista ao vídeo de agradecimentos das entidades beneficiadas e consulte também a prestação de contas. (BOTÃO CLIQUE AQUI) <http://diocese-sjc.org.br/comissao-socioambiental-conclui-gesto-concreto-da-semana-laudato-si-2020/>



Podcast Católico para ouvir, formar-se e rezar

O constante crescimento das redes e das mídias sociais favorece o surgimento de um ambiente inovador, onde são desenvolvidos encontros, conhecimentos e lazer.

A internet é um ótimo espaço para o cristão crescer em conhecimento e compartilhar seus aprendizados, auxiliando outros no amadurecimento da fé.

São várias as redes sociais que possibilitam um encontro com Deus por meio das novas mídias. Os podcasts são exemplos de conteúdos que ajudam a rezar e encontrar um material formativo.

Mas afinal, o que são podcasts? É um material em áudio, muito semelhante a um rádio. A diferença é que fica disponível para escutar quando quiser, não é um programa ao vivo. E em vez de sintonizar numa estação de rádio, a gente acha na internet, de graça.

Dá para escutar em um site, numa plataforma de música ou num aplicativo só de podcast no celular, para ir ouvindo quando a gente preferir: no carro, lavando louça, no momento de oração, antes de dormir...

Os podcasts representam uma boa oportunidade de comunicação, com a proposta de levar mais informação, formar opinião, além de produzir ma-



teriais que sejam criativos e entretendam o público, em formato de áudio.

Confira alguns canais de jovens e paróquias aqui da nossa Diocese para você acompanhar.

Para seguir e ouvir é só procurar pelo canal nas plataformas digitais: Deezer, Spotify, iTunes ou YouTube.

Homilias do Bispo Diocesano. De segunda a sexta-feira, Dom Cesar traz a reflexão do evangelho do dia e comentários sobre a vida da Igreja. Ouça no app da Diocese ou no Soundcloud.

Catedral São Dimas. Homilias das missas, reflexões e outros áudios de eventos realizados na Igreja Mãe da Diocese.

JEVCAST. Bate-papo descontraído sobre diversos temas do dia a dia. Pregações e orações, do grupo Jesus está Vivo, da Paróquia São Bento.

Pe. Pedro Graciano Jr. Reflexões do Evangelho dominical com o Pe. Pedrinho, pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no Jd. Oriente.

Rádio Mensagem. No canal da emissora oficial da Diocese no YouTube é possível ouvir de novo alguns programas que foram ao ar. "Por dentro do Assunto", "Falando de Vida", "Panorama esportivo", "Jornal da Mensagem" já estão disponíveis.

Tetê. A jovem Maria Teresa Rosa compartilha conteúdos de fé e espiritualidade católica para iluminar a vida cotidiana.

Verbum Podcast. Verbum, do latim, significa "a palavra", é um projeto para trazer e tornar acessível os ensinamentos do Papa, que guia o seu povo por meio de homilias, discursos e documentos. São os textos na íntegra, gravados sempre em português.

5 passos para oração e meditação



Fortaleça a sua espiritualidade e cresça no amor à Palavra de Deus. Reze e medite, diariamente, o Evangelho do dia. Faça um propósito com você de tornar a oração e a meditação um hábito e um modo de viver.

Acorde mais cedo, organize o seu tempo e coloque como prioridade e meta para sua vida. Descubra a grandeza de Deus que está dentro de você e eleve seu coração para o Alto.

Deixe as distrações para trás. Busque o equilíbrio e a saúde integral para superar os desafios da vida. A essência da oração é o dom da fé em Deus e a simplicidade da sabedoria, sendo que o caminho da libertação e da paz interior é o amor em Cristo.

Fale mais com Deus, escute a Sua voz e sinta a presença do Espírito Santo através da oração e da meditação da Sagrada Escritura.

Não se prenda a técnicas ou métodos. Cristo é o nosso caminho, nosso foco, nosso guia, nossa verdade e nossa vida.

Partilhem os sentimentos de consolação ou desolação, e os pontos concretos que formos escolhendo para buscarmos a nossa conversão e vivermos o dom da santidade.

Boa oração e meditação!

Comunhão espiritual: Você sabe o que é e como participar?

O que fazer enquanto não podemos sair de casa para participar das celebrações eucarísticas? O que fazer diante da ausência da comunhão sacramental? A Igreja tem uma resposta: a comunhão espiritual.

Essa é uma situação que muitos têm se perguntado diante da atual pandemia do coronavírus, com a impossibilidade de ir a uma igreja e participar da Santa Missa. Este tema já foi reflexão em vários documentos eclesiais, para outras realidades não relacionadas exclusivamente com essa pandemia.

Em meio ao caos, a Misericórdia de Deus não desampara e nos oferece a comunhão espiritual. Ela consiste no desejo do nosso coração de nos unirmos intimamente a Deus, através da Santa Eucaristia.

"Mesmo quando não for possível se abeirar da comunhão sacramental, a participação na Santa Missa permanece necessária, válida, significativa e frutuosa; nesse caso, é bom cultivar o desejo da plena união com Cristo, por exemplo, por meio da prática da comunhão espiritual, recordada por João Paulo II e recomendada por santos mestres de vida espiritual". (Exortação Apostólica pós-sinodal *Sacramentum caritatis*, de 22 de fevereiro de 2007).

Para receber Jesus espiritualmente, prepare o ambiente da sua casa e do seu coração.

O mais importante é pedir que Jesus venha morar em você e acolher essa presença - que é real - na sua alma.

Escolher participar da comunhão espiritual revela o desejo da nossa alma de querer ser mais íntimo de Jesus. Demonstra o amor que temos por Ele e acreditamos receber também. Com essa decisão, podemos estar com Jesus o tempo todo.

São João Paulo II, no documento *Ecclesia de Eucharistia*, disse que: "É conveniente cultivar continuamente na alma o desejo do sacramento da Eucaristia. Daqui nasce a prática da 'comunhão



espiritual' em uso na Igreja há séculos, recomendada por santos mestres de vida espiritual".

Santo Afonso Maria de Ligório, um desses mestres da vida espiritual, escreveu uma oração para a vivência dessa realidade.

Reze a oração para a comunhão espiritual

Meu Jesus, creio que estás realmente presente no Santíssimo Sacramento. Eu te amo sobre todas as coisas e desejo receber-te em minha alma. Já que não posso te receber sacramentalmente, vem ao menos espiritualmente ao meu coração. Senhor, uno-me todo a ti, como se já lhe tivesse recebido. Não permita que jamais eu me separe de ti. Amém.

→ Corpus Christi

Solenidade de Corpus Christi na Diocese

As celebrações de Corpus Christi neste ano foram diferentes. Não aconteceu a tradicional confecção de tapetes, mas as procissões e carreatas com o Santíssimo Sacramento aconteceram. As paróquias se mobilizaram para arrecadar alimentos, roupas e outros itens que foram doados para famílias carentes e instituições que atendem os mais necessitados.



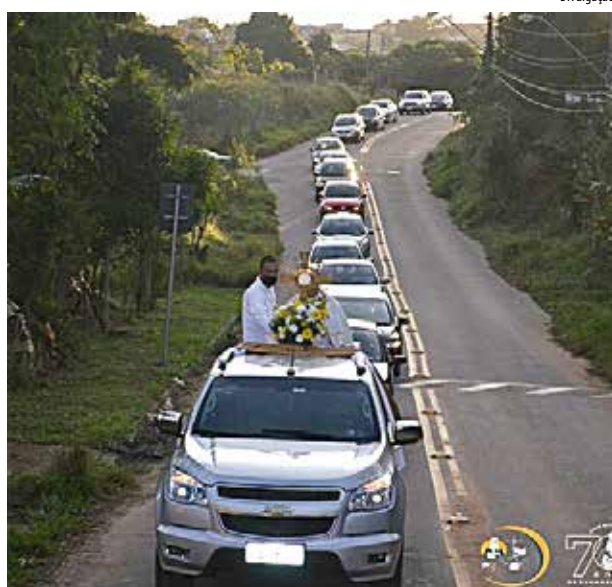
Paróquia São Sebastião



Paróquia Santa Luzia



Paróquia Santa Rita de Cássia



Paróquia Nossa Senhora da Santíssima Trindade



Paróquia Santa Branca



Paróquia Nossa Senhora de Lourdes



Paróquia Nossa Senhora do Patrocínio



Paróquia Nossa Senhora do Rosário



Paróquia São Paulo Apóstolo

Nossas lojas estão fechadas, mas **NOSSO ATENDIMENTO CONTINUA.**

Compre pelo site, com **FRETE GRÁTIS** para todo o Brasil. Se preferir entre em **contato** com a loja de sua preferência **pelo WhatsApp.**



Utilize o QR Code e encontre a loja mais próxima.

Gold Finger

PRESENTES PARA SEMPRE

www.goldfinger.com.br

Escolhido o cartaz da Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2021

“Fraternidade e diálogo: compromisso de amor”

A Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) de 2021 já tem cartaz escolhido. A equipe que prepara a CFE do ano que vem, composta por representantes da CNBB e de outras igrejas-membro do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic), realizou concurso para a escolha da arte.

No próximo ano, a Campanha da Fraternidade será ecumênica e terá como tema “Fraternidade e diálogo: compromisso de amor”. E como lema o trecho da carta de Paulo aos Efésios: “Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade” (Ef 2, 14a). Essa será a quinta CFE e tem como objetivo geral “convidar as comunidades de fé e pessoas de boa vontade para pensar, avaliar e identificar caminhos para superar as polarizações e as violências através do diálogo amoroso testemunhando a unidade na diversidade”.

A arte escolhida para ilustrar o caminho fraterno de diálogo e comunhão foi elaborada pela agência Ateliê 15. O cartaz remete ao apelo de Cristo pela unidade. O secretário executivo para Campanhas da CNBB, padre Patriky Samuel Batista, destaca que “Cristo é a nossa paz e suas ações nos inspiram a concretizá-la por meio do nosso testemunho de vida”.

Segundo os artistas do Ateliê 15, a base do



desenho é uma ciranda, uma grande roda onde não há primeiro, nem último, onde todos formam

uma unidade e precisam trabalhar na mesma sintonia e ritmo para não perderem o compasso.

“A ciranda lembra uma canção muito comum em nossas comunidades, ‘baião das comunidades’ do cantor e compositor Zé Vicente. Todas e todos são convidados a participarem desta ciranda pela vida construindo a civilização do amor, da justiça, da igualdade e da paz. Na ciranda há uma criança com a mão estendida a espera de mais pessoas a fim de que o movimento de fraternidade não pare. Somos todos convidados!”.

A seleção da arte se deu por meio de um concurso. Em relação ao texto base, a previsão é de que no mês de julho ele esteja concluído. O hino também deve ser divulgado em breve.

São membros do CONIC as seguintes Igrejas: Igreja Católica Apostólica Romana, Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, Igreja Presbiteriana Unida, Aliança de Batistas do Brasil. Ainda participam da comissão de preparação representantes do Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização (CESEEP) e a Igreja Betesda como Igreja convidada.

Acesse o site da Diocese e faça download do cartaz da CFE 2020.

Santa Sé apresenta novo diretório para a catequese

O presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, Dom Rino Fisichella, apresentou no dia 25 de junho, na Sala de Imprensa da Santa Sé o “Novo Diretório para a Catequese”.

A edição oficial do documento, que está em língua italiana, já tem traduções em espanhol (edição para a América Latina e para a Espanha), português (edição para o Brasil e para Portugal), inglês (edição para os EUA e para o Reino Unido), francês e polaco.

Na coletiva, Dom Fisichella explicou que o texto é destinado aos bispos e comissões episcopais, além de envolver diretamente sacerdotes, diáconos, pessoas consagradas e milhões de catequistas “que desempenham o seu ministério com gratuidade, esforço e esperança nas diferentes comunidades”. Desde o Concílio Vaticano II, este é o terceiro “Diretório para a Catequese” apresentado pela Santa Sé.

Cultura Digital, Sínodos e Evangelização

A cultura digital é um grande desafio para a Igreja, explicou Dom Fisichella. Além de uma mudança instrumental, o bispo destaca que esta cultura manifesta uma transformação radical dos comportamentos que incidem, sobretudo, na formação da identidade pessoal e nas relações interpessoais.

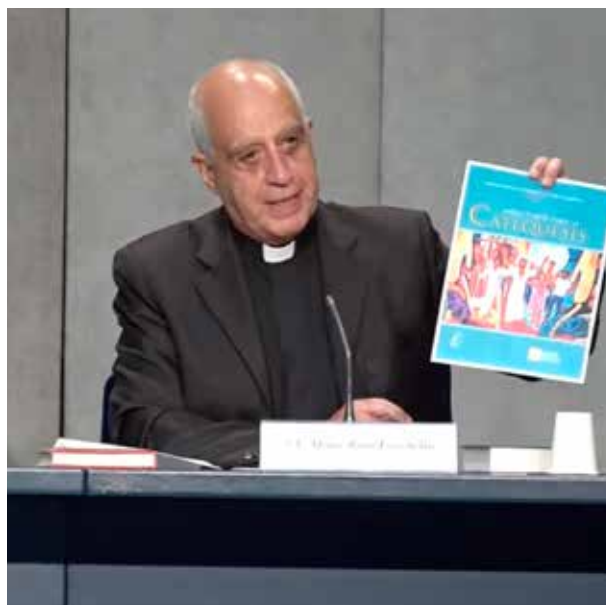
A velocidade na mudança da linguagem, e também das relações comportamentais, toca inevitavelmente também a Igreja no complexo mundo da educação. A necessidade de um novo diretório parte desta premissa.

Os últimos Sínodos que a Igreja viveu também contribuíram para este novo documento, assim como a preocupação do Papa Francisco com a evangelização.

“A catequese deve estar intimamente unida à obra de evangelização e não pode prescindir dela”, assinalou Dom Fisichella, que frisou que este Diretório se qualifica por sustentar uma “catequese querigmática”.

Dimensões do Novo Diretório

O Diretório assume a centralidade do querigma que se exprime em sentido trinitário como compromisso de toda a Igreja. A catequese, tal como é expressa pelo Diretório, caracteriza-se por esta dimensão e pelas implicações que confere à vida das pessoas. O Diretório desdobra-se tocando várias temáticas: a mistagogia, a ligação entre evangelização e catecumenato e a ajuda na inserção progressiva no mistério da fé.



A primeira dimensão é a mistagogia que é apresentada através de dois elementos complementares entre si: antes de mais, uma renovada valorização dos sinais litúrgicos da iniciação cristã; depois, o amadurecimento progressivo do processo formativo em que é envolvida toda a comunidade. Outra dimensão é a ligação entre evangelização e catecumenato nas suas várias ações (cf. n.

62). “É urgente levar a cabo a ‘conversão pastoral’ para libertar a catequese de algumas armadilhas que impedem a sua eficácia”, frisou Dom Fisichella.

O bispo destacou algumas das armadilhas: o esquema escolar (segundo o qual a catequese de iniciação cristã é vivida no paradigma da escola), a mentalidade segundo a qual a catequese é feita para receber um sacramento (quando a iniciação termina, se cria um vazio para a catequese) e a instrumentalização do sacramento por parte da pastoral (crisma usada como estratégia pastoral para não perder o pequeno rebanho de jovens que ficou na paróquia e não pelo significado que o sacramento possui em si mesmo na economia da vida cristã).

Sobre a última dimensão oferecida pelo Diretório – a ajuda na inserção progressiva no mistério da fé – o bispo explica que não pode ser delegada apenas a uma dimensão da fé ou da catequese. “A catequese leva progressivamente a acolher e viver globalmente o mistério na existência cotidiana”.

“O Diretório assume esta visão, quando pede que se exprima uma catequese que saiba encarregar-se de manter unido o mistério, embora o articulando nas diversas fases de expressão. O mistério, quando é captado na sua realidade profunda, exige o silêncio. Uma verdadeira catequese nunca terá a tentação de dizer tudo sobre o mistério de Deus. Pelo contrário, deverá introduzir à vida da contemplação do mistério, fazendo do silêncio a sua conquista.

CNBB apresenta ‘Novo Diretório para a Catequese’

No dia 25 de junho, a Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB apresentou em uma live o “Novo Diretório para a Catequese” nas redes sociais, que foi lançado pelo Vaticano.

Na live, o presidente da CNBB, dom Walmor Oliveira de Azevedo destacou que a Iniciação Cristã é um ouro do caminho evangelizador e missionário da Igreja. “É um ouro que tem a centralidade da Palavra Santa de Deus. É a Doutrina de nossa fé. Um ouro que precisa ser bem cuidado para um novo tempo no nosso caminho”, disse.

Já dom Peruzzo, presidente da Comissão para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB, comentou o quanto o texto é denso de lucidez para falar da “potência evangelizadora que a iniciação à vida cristã confere à catequese”.

O Diretório está disponível para compra no site da Editora da CNBB, a Edições CNBB.

Amiguinhos Jesus

Símbolo de fé



Jogo das 7 diferenças

NAS IMAGENS DE NOSSA SENHORA DO CARMO EXISTEM SETE DIFERENÇAS. SERÁ QUE VOCÊ CONSEGUIE ENCONTRAR TODAS ELAS?



→ Espaço do leitor

Neste mês de julho, o Cardeal Dom Eusébio Oscar Scheid completa 60 anos de ministério presbiteral. Ele tornou-se cardeal em 21 de outubro de 2003. À época, ele era arcebispo de onde?

- A) Arquidiocese de Florianópolis
B) Arquidiocese de Brasília
C) Arquidiocese do Rio de Janeiro

**Resposta da edição anterior:**

Na solenidade de Pentecostes, no último dia 31 de maio, o Papa Francisco divulgou sua mensagem para o Dia Mundial das Missões 2020. O tema é inspirado em uma passagem bíblica.

Qual o tema da mensagem deste ano?

Resposta: C) "Eis-me aqui, envia-me" (Is 6, 8)

Ganhadora: Jéssica Souza, Paróquia São Francisco de Assis.

Envie sua resposta até o dia 20 de julho
Espaço do Leitor/Jornal Expressão

Pça. Mons. Ascânio Brandão, 01 - CEP 12245-440 - São José dos Campos - SP.

Ou pelo e-mail: redacao@diocesescj.org.br.

Na sua mensagem por e-mail ou na carta, informe seu nome completo e paróquia onde participa.

→ Prêmio de Julho

CD Anjos de Resgate Ao Vivo em Brasília

O álbum tem como destaques as faixas "Amigos pela Fé" e "Mais que Amigos", num momento acústico em que toda a banda canta. Outros destaques são os sucessos "O Céu está Rezando por ti", "A Cruz Sagrada", "Seja Luz", "Estou Aqui", entre outros.



O brinde deve ser retirado na Cúria Diocesana
De segunda a sexta, das 8h às 17h.

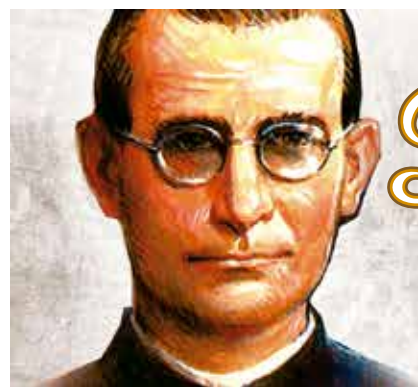
→ Aniversariantes

Natalício

- 1 Frei Rinaldo Stecanela Oliveira, OSM
4 Pe. José Edward Padoan
4 Pe. Joacir Borges
4 Pe. Camilo Profiro da Silva, SDB
14 Diác. Benedito Moreira dos Santos
16 Dom Moacir Silva
16 Diác. Djalma Benedito Rezende
21 Diác. Valdair Donizeti Adriano
21 Pe. Guilherme Ximenes
23 Pe. Arthur Cesário Rodrigues Motta
25 Diác. Mauro José da Costa
28 Pe. José Afonso de Souza

Ordenação

- 2 (1980) Pe. Antonio Carlos Galhardo, SDB
3 (1960) Cardeal Dom Eusébio Oscar Scheid, SCJ
(Ordenação Presbiteral)
3 (1966) Frei José Antônio Flesh, OSM
3 (1999) Pe. Rogério Augusto das Neves
3 (2016) Pe. Sérgio Antônio de Oliveira, MPS
5 (2003) Diác. Nelson Albino Thomaz
8 (1995) Pe. Eduardo Fraga e Silva
11 (1987) Diác. Benedicto da Conceição Petronilho R. dos Santos
11 (1987) Diác. Joaquim Mendes Pereira Neto
11 (1987) Diác. José Henrique Corrá
11 (1987) Diác. Justo Baptista de Faria
11 (1987) Diác. José Olímpio de Oliveira
11 (1987) Diác. Marcos Reis de Faria
15 (1995) Frei Rinaldo Stecanela Oliveira, OSM
16 (2005) Pe. Raimundo Nonato V. Sobrinho
17 (1999) Pe. Márcio Roberto P. Campos
18 (1998) Pe. Luiz Alberto Conde (Pe. Betão)
20 (1991) Dom Nelson Westrupp, SCJ (Ordenação Episcopal)
21 (1995) Pe. Ivo Demétrio Lourenço
22 (2000) Pe. Rodolfo José Barbosa (Pe. Rodolfinho)
21 (2007) Pe. José Cesário da Silva
27 (1979) Diác. Ismael Pamplona da Silva
29 (2006) Diác. José Márcio de Campos

**Memorial****Padre Rodolfo**

Um ambiente onde encontramos um pouco da história do salesiano venerável Pe. Rodolfo, com a exposição de seus objetos e pertences pessoais, alguns escritos e relatos da sua santidade.

www.sagradafamiliaonline.org.br



Seja um sócio e juntos
vamos
Evangelizar

Para ser
mais uma voz que
anuncia a Boa Nova.

rádio
Mensagem
Diocese de São José dos Campos 1470 AM

Sintonize
1470 AM
www.radiomensagem.am.br

Acompanhe nossa
programação no seu celular.
Procure pelo aplicativo da Rádio Mensagem (ícone azul) no Google Play.

[f/radiomensagem](https://www.facebook.com/radiomensagem) (12) 9.7411-0125

Informações: (12) 3954-3000